

## *Considerações sobre o feitiço*

*PERGUNTA: — Poderíamos conhecer a vossa opinião sobre o enfeitiçamento, o qual tanto é negado como reconhecido por muita gente? Não estaremos fazendo solicitação inoportuna e inconveniente?*

RAMATIS: — cremos que a vossa mente já deve se encontrar bastante capacitada para tratar de assunto tão importante como é o feitiço. O progresso da Ciência e da Técnica do mundo terreno, no século atual, já vos permite compreender e comprovar que a maioria das superstições, lendas, credences, práticas de magia e de alquimia, incompreensíveis no passado, possuem algo de científico. Atualmente, a própria Parapsicologia, disciplina científica de investigação moderna, progride satisfatoriamente buscando solucionar os fenômenos habituais do psiquismo, independente de conclusões *a priori*, mas estudando-os pelos fatos que indiquem uma atividade ou origem científica. Mas precisa evitar, sensatamente, a tendência perniciosa de manejar a ciência a serviço de uma crença espiritual ou através de um preconceito religioso. <sup>1</sup> Deste modo, também poderá estudar e pesquisar o fenômeno do enfeitiçamento. com per-

---

1 — Aliás Ramatis tem razão em endossar tal conceito, pois o estudo da Parapsicologia é evidentemente suspeito quando o parapsicólogo o faz sob algum condicionamento religioso, como acontece na França, em que a escola parapsicológica chefiada por Roberto Amadou só admite válidos os experimentos que satisfaçam as explicações católicas. Atualmente, a investigação parapsicológica mais sadia, ainda é a chefiada por J. B. Rhine, em USA.

feita isenção de ânimo e liberdade de ação.

*PERGUNTA: — Referimo-nos à possível inconveniência de tratarmos desse assunto, porque o enfeitiçamento, além de contestado por muitos espíritas que seguem as diretrizes básicas do Espiritismo codificado, parece-nos assunto até apavorante para as mentes comuns.*

RAMATIS: — Em geral, as mentes comuns, quer pela sua ignorância ou pelo habitual descontrole mental e emotivo, são justamente as mais responsáveis pelo enfeitiçamento verbal, mental e físico, que ainda se manifesta na face da Terra. O desconhecimento ou a descrença do feitiço não vos livra dos seus resultados ignóbeis e funestos, ainda praticados por quase toda a humanidade!

Também é estranho que os espíritas, bem mais esclarecidos do que os religiosos dogmáticos e conservadores, ainda se mostrem temerosos de examinar o problema da feitiçaria e conhecer a verdade sobre o seu processo e mecanismo fundamental. Jamais poderemos solucionar os problemas espinhosos ou desagradáveis da vida humana, copiando a lenda do avestruz, que, diante do perigo, enfia a cabeça na areia! A bruxaria é assunto a ser examinado e pesquisado com toda isenção de ânimo, sem qualquer preconceito religioso, científico ou moral, decorrentes de convenções e sentimentalismos humanos. É melhor que isso seja comprovado ou desmentido, sem quaisquer temores, do que lhe ignorarem a realidade por falsa suscetibilidade, embora se trate de assunto desagradável e controvertido.

*PERGUNTA: — Alguns espíritas alegam que é muito perigoso divulgar-se em público o mecanismo tenebroso do feitiço, ante a imprudência de contribuirmos para o aumento do mal.*

RAMATIS: — Sob a nossa opinião, a feitiçaria tão tradicional é um processo bastante ingênuo e inofensivo, comparada ao pavoroso feitiço da “bomba atômica”, que, em poucos minutos, matou mais de 120.000 pessoas no Japão!